

Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Fundamental I



A última história antes de dormir

Texto e ilustrações de Nicola O'Byrne

Elaboração do manual: Clara de Cápua



BRINQUE-BOOK

Ler ou ouvir uma história antes de dormir é sempre uma boa ideia! Mas qual? A partir deste mote, o livro convida o leitor a se aventurar em infinitas possibilidades narrativas (**Criatividade**), nas quais personagens clássicas como os Três Porquinhos, Cinderela, Chapeuzinho Vermelho

e o Lobo se encontram (**Clássico revisitado**) e se reconfiguram em diferentes papéis e relações (**Cooperação**). Assim, não vai faltar aventura, romance e nem mesmo suspense antes de dormir! Esta última história vai surpreender por seu caráter lúdico e divertido.

Preparando a leitura

A capa e o título

Apresente a capa do livro aos alunos, pedindo que observem a ilustração. Quais são as personagens que parecem fazer parte da história? O que elas estão fazendo? Chame a atenção da turma para o detalhe do

papel rasgado que revela o nome do livro, **A última história antes de dormir**. Que sensações esse detalhe sugere? Por que será que as personagens estão rasgando o livro? Por fim, leia a indagação que se encontra na parte inferior da capa em voz alta: "...mas QUAL será o livro?". Ofereça um tempo para que todos possam levantar hipóteses para esta pergunta.



O universo da obra

Ler uma história antes de dormir é uma ótima maneira de terminar o dia! Os alunos têm esse costume? Estão lendo algum livro no momento? Qual? Outra maneira muito interessante de entrar em contato com a literatura é o hábito de ouvir histórias contadas geralmente pelos pais ou familiares/responsáveis. Algum aluno costuma ter esse tipo de experiência em casa? Poderia falar um pouco a respeito? Após essa primeira conversa, pergunte aos alunos, afinal, o que eles fazem antes de dormir? Talvez eles assistam algum filme com a família, talvez brinquem com algum boneco, talvez não façam nada. De qualquer maneira, vale a pena compartilhar a experiência com a turma!

Lendo o livro

Algumas características podem ser destacadas de modo a orientar a leitura do livro:

1. *A voz do narrador.* Como um encenador de uma peça de teatro, o narrador ora se dirige às personagens, como se buscasse dirigi-las na sua história, ora ao leitor, o público de sua encenação. Peça aos alunos que procurem identificar esses dois tipos de discurso. Por exemplo, na passagem “Preparem-se, Porquinhos, ou vamos ler outra coisa!”, o narrador se dirige às personagens, enquanto que no trecho “Era uma vez, uma linda menina que vivia com sua madrasta MALVADA e com duas irmãs HORROROSAS.”, o interlocutor é o próprio leitor.

2. *Falas das personagens.* Seguindo a mesma lógica do discurso narrativo, as falas também são apresentadas de duas maneiras distintas: ora no próprio corpo narrativo, antecedidas por dois pontos e travessão; ora inseridas em balões que compõem as ilustrações, remetendo-nos a histórias em quadrinhos. Mais uma vez, peça que os alunos se atentem a essas diferenças. Por que eles imaginam que a autora tenha se utilizado desses dois tipos de fala?

Além desses tópicos, oriente os alunos a refletirem sobre as seguintes passagens da obra:

p. 5: Por que será que a autora diz que a história antes de dormir é a mais importante do dia? Os alunos concordam com ela?

p. 6 e 7: Pelas falas dos Três Porquinhos, já é possível identificar algumas características das suas personalidades. O que é possível dizer sobre cada um deles?

p. 11: “Uma interrupção cor-de-rosa”. O que será isso? Quem será essa nova personagem? Ela faz parte da história dos Três Porquinhos?

p. 14: A ilustração nos revela uma Cinderela um tanto mal-humorada e desconfiada, com um olho aberto enquanto deveria dormir. Afinal, do que será que ela desconfia?

p. 15: Neste momento, a ideia de uma encenação teatral fica mais clara, pois o narrador pede para que os Porquinhos coloquem figurinos de modo a representar a madrasta e as irmãs de Cinderela. Que sensações essa reviravolta causa nos alunos?

p. 18: Afinal, quem apareceu no lugar da fada madrinha, em um passe de mágica? Os alunos concordam com a Chapeuzinho Vermelho quando ela diz que a última história do dia deve ser “emocionante e cheia de ação e perigo”?

p. 23: O que está acontecendo com as personagens? Elas estão gostando de participar da história de Chapeuzinho Vermelho? Outro detalhe merece atenção: um dos porquinhos está tentando virar a página do livro!

p. 24 e 25: O que as personagens estão fazendo? Não é curioso que elas estejam rasgando o livro do qual fazem parte?

p. 28 e 29: A ilustração é bastante criativa e interessante ao representar o próprio livro despedaçado, como um amontoado de papéis. Chame a atenção dos alunos para o fato de que agora as personagens estão inseridas em um fundo branco. Que sensações isso causa na turma? Não parece que o cenário foi destruído?

p. 30 e 31: O Terceiro Porquinho decide criar uma nova história que agrade a todos, porém algumas passagens de sua narrativa revelam certa parcialidade, por exemplo: “...exclamou o Terceiro Porquinho, que não só era o mais bonito, como gentil e bom.” O que as crianças acham disso?

p. 32 e 33: Chame a atenção da turma para a ilustração, que simula uma reconstrução do cenário rasgado com remendos de papel colados com fita adesiva!

p. 39: “Mas eles não se beijaram, porque não é ESSE TIPO de história.” Afinal, que tipo de história é esta?

p. 41: Algo inusitado acontece: o Terceiro Porquinho encara diretamente o leitor, ao se dar conta de que ele ainda está acordado! Qual é a sensação de ser visto por uma personagem?

Como uma última atividade desta etapa, proponha uma leitura compartilhada. Entre sete alunos, distribua as falas do narrador e das personagens – Três Porquinhos, Cinderela, Chapeuzinho Vermelho e Lobo. O desafio desta leitura será trabalhar a oralidade por meio de entonações que ajudem a identificar os interlocutores de cada fala. Aos alunos que não participam da leitura, cabe a função de ouvintes!

Após a leitura

Reflexão

Forme uma roda de conversa com os alunos, buscando colher as suas primeiras impressões sobre a obra. O que mais lhes chamou atenção no





livro? O entrelaçamento entre as fábulas? O modo como as personagens passam a agir como atores que interpretam outros papéis? Outro aspecto importante que a obra apresenta diz respeito ao ego e à nossa necessidade de protagonizar certas situações. Afinal, muitas personagens estavam mais preocupadas em contar a própria história e sanar algum desejo pessoal do que em colaborar para a continuidade da história! A história só aconteceu no momento em que todos passaram a cooperar na construção de uma narrativa, de um novo caminho. O que as crianças pensam sobre esse assunto? Já vivenciaram alguma situação similar? Poderiam compartilhar com a turma?

Gênero textual: clássico revisitado

Ao mesclar universos ficcionais, a obra de Nicola O'Byrne propõe uma série de alterações nas histórias clássicas dos Três Porquinhos, Chapeuzinho Vermelho e Cinderela. Partindo desse pressuposto, convida os alunos a imaginarem novas combinações entre personagens dos contos de fadas. Como seria se,

por exemplo, os Três Porquinhos encontrassem a Pequena Sereia no rio perto de suas casas? Ou se a Chapeuzinho Vermelho fosse socorrida pelos Sete Anões? E se a Cinderela encontrasse o Gênio da Lâmpada ao invés da Fada Madrinha? Após esse primeiro levantamento de ideias, peça que cada aluno escolha duas histórias clássicas para misturar em uma nova versão narrativa. A ideia é exercitar a escrita e a imaginação! Quatro parágrafos devem bastar, sendo um de apresentação, dois de desenvolvimento e um de desentrelaçamento. Ao final, cada aluno poderá ler sua história em voz alta para a turma.

Cooperação (Gênero textual: narrativa)

No final do livro, as personagens se animam a criar uma nova história juntas. Assim, que tal propor um exercício coletivo à turma? Como um time de escritores, os alunos deverão trabalhar na criação de uma história comum. Para começar, levante algumas ideias de temas ou mesmo de gêneros (comédia, suspense, aventura) que poderiam interessar a todos. Uma vez escolhido o universo da obra, um aluno ficará responsável por iniciar a escrita da história, que deve ser feita em casa, como lição. No dia seguinte, o texto deverá ser repassado a outra criança, que dará continuidade à narrativa, e assim por diante. A história só termina quando todos tiverem a chance de contribuir com a criação de algum episódio. Os textos podem ser escritos tanto em um caderno quanto em um arquivo

digital, compartilhado por e-mail. É uma ótima maneira de exercitar a escrita, além do senso de coletividade!

Criatividade (gênero textual: gênese de personagem)

Embora se desdobrem em diferentes papéis, as personagens do livro mantêm os principais traços da sua personalidade ao longo de toda a história. Por exemplo, o Segundo Porquinho está sempre com fome; a Cinderela está sempre em busca de romance. Assim, que tal organizar a gênese dessas personagens? Por gênese, entende-se um texto que dê conta de expressar um pouco sobre a história e as características psicológicas de uma personagem. Para estimular a criatividade, proponha um primeiro exercício lúdico antes da escrita. Organize a turma em roda e peça para que um aluno escolha uma personagem para representar,

por exemplo, o Lobo, e que, em seguida, se dirija ao centro da roda. A partir desse momento, todos os colegas farão perguntas ao Lobo, buscando conhecê-lo melhor. Por exemplo: *Você nunca pensou em se tornar vegetariano? Qual é o seu prato preferido? Conte-me sobre a sua infância! Você tem família?* O aluno que estiver representando o Lobo terá liberdade para responder as perguntas, usando a sua criatividade. Sugere-se que as perguntas e respostas sejam anotadas ao longo do exercício. Por fim, quando todas as personagens tiverem sido interrogadas, é hora de escrever a gênese. Cada aluno pode escolher uma personagem que achou mais interessante para explorar. O texto não precisa ser longo, um parágrafo consistente deve bastar. Se achar válido, proponha ainda que os alunos criem um retrato desenhado da personagem escolhida.



BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br